Aprender com a biblioteca escolar



Owen Chow – ativista pró-democracia. Amnistia Internacional 2026

Aprender com a biblioteca escolar

1.º Passo
Observar atentamente

1. Que elementos identificas na imagem?
2. O que representa o cenário de fundo?
3. Que mensagem transmite a imagem?
4. Que direitos fundamentais estão aqui em causa?
5. Porque é importante defender a liberdade de expressão?

2.º Passo
Conhecer mais

Owen Chow é um ativista pró-democracia de Hong Kong que se destacou pela participação em movimentos de defesa da democracia e dos direitos fundamentais.

Em 2019, participou nos protestos contra a crescente influência das autoridades chinesas sobre Hong Kong, que exigiam maior liberdade e respeito pelos princípios democráticos.

Em 2021, foi acusado de conspiração para subverter o poder do Estado, ao abrigo da Lei de Segurança Nacional de Hong Kong. Em novembro de 2024, foi condenado a 7 anos e 9 meses de prisão, no âmbito do processo contra ativistas pró-democracia conhecido como Hong Kong 47.

O seu caso ilustra as dificuldades enfrentadas por quem defende publicamente a liberdade, a democracia e os direitos humanos.

3.º Passo
Refletir

1. Qual a importância da liberdade de expressão numa sociedade democrática?
2. Que limites devem existir à atuação dos governos perante a manifestação de opiniões?
3. Como podemos apoiar pessoas cujos direitos são desrespeitados?
4. Que papel pode cada cidadão desempenhar na construção de uma sociedade mais justa?

4.º Passo
Criar – Partilhar

1. Acede a https://www.amnistia.pt/maratona/ e conhece os casos apresentados pela Amnistia Internacional.
2. Escolhe uma pessoa ou comunidade cujos direitos fundamentais estejam a ser desrespeitados. Pesquisa a sua história e identifica os direitos em causa.
3. Escreve uma carta dirigida às autoridades responsáveis, apelando à defesa dos direitos humanos e à adoção de medidas concretas para resolver a situação. Podes também escrever uma mensagem de solidariedade dirigida à pessoa ou comunidade visada.
4. Participa na campanha, assinando a petição e enviando a tua carta através dos meios disponibilizados pela Amnistia Internacional.